



PREPARADOS PARA VENCER

RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2016



» Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores da **Confederação Brasileira de Judô**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Judô (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Judô em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/12) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

RT Nº 05/2017

RELATÓRIO
FINANCEIRO
DO EXERCÍCIO
2016



» Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	1 a 2
Demonstrações contábeis auditadas	
Balancos patrimoniais	3 a 4
Demonstrações dos resultados dos exercícios	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8 a 16
Parecer do Conselho Fiscal	17


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ - 004.080/O-9


Gelson José Amaro
Contador - CRC-RJ - 049.669/O-4

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Expressos em R\$)

ATIVO	Notas	2016	2015
Circulante		25.258.797,86	33.550.995,96
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.409.231,56	15.813.996,10
Adiantamentos diversos		184.653,43	594.727,67
Contas a receber - Patrocinadores	5	9.358.862,85	17.120.004,00
Contas a receber - Lei de incentivo		6.300.000,00	-
Despesas de exercício futuro		-	4.389,36
Outras contas a receber		6.050,02	17.878,83
Não Circulante		43.230.800,13	36.507.203,98
Cauções imobiliárias		182.889,00	22.504,00
Contas a receber - Patrocinadores	5	36.450.000,00	30.000.000,00
Investimentos		1.000,00	1.013,00
Imobilizado líquido	6	6.424.889,19	6.248.745,77
Intangível líquido	7	172.021,94	234.941,21
Total do Ativo		68.489.597,99	70.058.199,94
Contas de Compensação	16	3.141.627,99	3.366.192,77

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Expresso em R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas	2016	2015
Circulante		24.213.101,41	32.253.358,56
Contas a pagar		24.028,70	78.911,64
Encargos sociais a recolher	8.a	106.958,09	143.719,75
Tributos a recolher	8.b	7.267,92	44.123,79
Obrigações com pessoal	8.c	379.362,60	486.971,49
Contas a pagar - LAP	9	427.725,81	362.302,81
Receita futura - Patrocinadores	10	13.426.657,98	20.183.375,25
Convênios a pagar	11	9.641.100,31	10.708.953,83
Outras contas a pagar		200.000,00	245.000,00
Não Circulante		37.154.452,01	30.000.000,00
Receita futura com patrocinadores	5	36.450.000,00	30.000.000,00
Receita futura - Bens imobilizados		704.452,01	-
Total do Passivo		61.367.553,42	62.253.358,56
Patrimônio Líquido	15	7.122.044,57	7.804.841,38
Patrimônio social		7.804.841,38	9.969.702,40
(Déficit) / Superávit do exercício		(682.796,81)	(2.164.861,02)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		68.489.597,99	70.058.199,94
Contas de Compensação	16	3.141.627,99	3.366.192,77

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Expresso em R\$)

	Notas	2016	2015
Receitas			
Receitas da Lei Piva		5.793.482,59	4.279.698,41
Receitas de associados		-	-
Receitas de patrocinadores		12.493.754,82	12.703.420,86
Outras receitas		2.115.720,17	1.985.878,43
Lei de incentivo		6.391.685,53	3.173.714,73
Convênios		5.870.991,70	7.137.281,75
Total das receitas líquidas		32.665.634,81	29.279.994,18
Despesas gerais			
Despesas com pessoal		(4.242.513,18)	(4.323.648,03)
Despesas administrativas	18	(29.068.555,58)	(27.195.060,42)
Despesas financeiras		(59.065,34)	(46.396,81)
Total das despesas		(33.370.134,10)	(31.565.105,26)
Resultado líquido		(704.499,29)	(2.285.111,08)
Resultado financeiro			
Receitas diversas / Receitas Financeiras		21.702,48	120.250,06
Total resultado financeiro líquido		21.702,48	120.250,06
Superávit / (Déficit) do exercício		(682.796,81)	(2.164.861,02)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Expresso em R\$)

Histórico	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.941.077,40	6.028.625,00	9.969.702,40
Incorporação ao Patrimônio Social	6.028.625,00	(6.028.625,00)	-
Déficit do exercício		(2.164.861,02)	(2.164.861,02)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.969.702,40	(2.164.861,02)	7.804.841,38
Incorporação ao Patrimônio Social	(2.164.861,02)	2.164.861,02	-
Déficit do exercício		(682.796,81)	(682.796,81)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.804.841,38	(682.796,81)	7.122.044,57

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Expresso em R\$)

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(682.796,81)	(2.164.861,00)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	1.089.679,91	1.113.918,64
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(5.165.189,50)	(26.062.251,00)
Varição em Adiantamentos diversos	(32.176,82)	(32.286,00)
Varição em Créditos a receber - Patrocinadores	7.761.141,15	(6.025.000,00)
Varição em Créditos a receber - Lei de incentivo	(6.300.000,00)	-
Varição em Créditos a receber - Patrocinadores (Não circulante)	(6.450.000,00)	(20.004.996,00)
Varição em Cauções imobiliárias	(160.385,00)	(6.000,00)
Varição em Outros ativos	16.231,17	6.031,00
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(885.805,14)	33.470.815,00
Varição em Contas a pagar e Outras contas a pagar	(34.459,94)	284.185,00
Varição em Encargos sociais e tributos a recolher	(73.617,53)	79.195,00
Varição em Obrigações com pessoal	(107.608,89)	153.619,00
Varição em Receita futura - Patrocinadores	(6.756.717,27)	4.532.082,00
Varição em Convênios a pagar	(1.067.853,52)	8.416.738,00
Varição em Receita futura com patrocinadores	6.450.000,00	20.004.996,00
Varição em Receita futura - Bens imobilizados	704.452,01	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.644.111,54)	6.357.621,64
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(760.653,00)	(219.891,35)
Aquisições de ativo imobilizado	(768.793,00)	(427.592,00)
Baixas de ativo imobilizado	8.140,00	207.700,65
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(6.404.764,54)	6.137.730,29
Saldo das disponibilidades no Início do Período	15.813.996,10	9.676.265,81
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	9.409.231,56	15.813.996,10
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO	(6.404.764,54)	6.137.730,29

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

» Notas explicativas às demonstrações contábeis exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Expresso em R\$)

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Judô, designada pela sigla CBJ, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, sendo constituída por todas as Filiadas, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades da Federação, e goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da CBJ são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 aprovada pela Resolução CFC 1.255/09) e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/12).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Alguns números finais de 31 de dezembro de 2015 foram reclassificados para melhor apresentação e comparação.

a. Ativos e passivos, circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes mantidas em instituições financeiras e aplicações financeiras de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Essas aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

c. Contas a receber

O saldo de contas a receber é representado principalmente pelos recebíveis referentes a contrato de patrocínio, sendo os mesmos apresentados considerando os valores estimados de sua realização, conforme contrato.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são utilizados, ou seja, se tornam unidades geradoras de caixa para a entidade. A depreciação é realizada através do reconhecimento no resultado do exercício através de método linear.

e. Intangível

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso de software. Os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (calculada pelo método linear).

f. Tributação

A CBJ é uma sociedade civil sem fins lucrativos e lhe é conferida a isenção tributária. Caso a Confederação não gozasse de isenção tributária, as receitas de prestação de serviços estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto Sobre Serviços – ISS	5,00%
Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00%

A tributação sobre o lucro compreenderia o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$ 240.000 no período de 12 meses, e a contribuição social seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	5.000,00	3.000,00
Bancos c/movimento	281.784,06	93.768,49
Aplicações financeiras	9.122.447,50	15.717.227,51
Total	<u>9.409.231,56</u>	<u>15.813.996,00</u>

5. Contas a receber – Patrocinadores (Circulante e Não Circulante)

As operações a receber referem-se principalmente a valores de contratos de patrocínio, cujas liberações das parcelas estão por ocorrer, conforme apresentado abaixo:

Patrocinador	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Infraero	500.000,00	-
Petrobrás	2.000.000,00	-
Bradesco	6.858.862,85	27.450.000,00
Cielo	-	9.000.000,00
Total	<u>9.358.862,85</u>	<u>36.450.000,00</u>

6. Imobilizado

O imobilizado é representado principalmente por equipamentos técnicos e móveis e utensílios destinados à utilização para suprir as necessidades da operação da Entidade.

A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

A composição do Imobilizado encontra-se apresentada abaixo:

Grupos de bens e taxas de depreciação		<u>Custo de aquisição 2016</u>	<u>Depreciação acumulada 2016</u>	<u>Valor residual 2016</u>	<u>Valor residual 2015</u>
Imóveis	4%	44.361,00	(27.799,56)	16.561,44	18.269,88
Móveis e utensílios	10%	1.963.673,50	(591.522,56)	1.372.150,94	1.070.005,76
Máquinas e equipamentos	20%	73.848,62	(46.679,10)	27.169,52	31.690,23
Instalações	10%	472.048,17	(188.721,49)	283.326,68	326.069,17
Equipamentos técnicos	10%	5.997.616,25	(2.422.451,41)	3.575.164,84	4.172.883,84
Computadores e periféricos	20%	889.990,99	(715.167,73)	174.823,26	312.223,87
Veículos	20%	280.809,00	(280.809,00)	-	-
Eq. telecomunicação	10%	103.245,50	(61.399,70)	41.845,80	57.626,44
Eq. técnicos com terceiros	10%	148.638,50	(38.634,05)	110.004,45	124.868,25
Benfeitorias em propr. terceiros	10%	157.180,40	(37.790,15)	119.390,25	135.108,33
Convênio MESP 813840	10%	742.990,00	(44.038,99)	698.951,01	-
Patrocínio Bradesco	10%	5.737,00	(236,00)	5.501,00	-
Total		<u>10.880.138,93</u>	<u>(4.455.249,74)</u>	<u>6.424.889,19</u>	<u>6.248.745,77</u>

7. Intangível

A composição do Intangível encontra-se apresentada abaixo:

Grupos de bens e taxas de amortização		<u>Custo de aquisição 2016</u>	<u>Depreciação acumulada 2016</u>	<u>Valor residual 2016</u>	<u>Valor residual 2015</u>
Software	10%	286.050,29	(114.028,35)	172.021,94	226.801,21
Marcas e patentes	10%	-	-	-	8.140,00
Total		<u>286.050,29</u>	<u>(114.028,35)</u>	<u>172.021,94</u>	<u>234.941,21</u>

8. Encargos sociais, tributos a recolher e obrigações com pessoal

Saldos de obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias referem-se essencialmente às obrigações perante aos funcionários da entidade, tais como, salários a pagar, INSS a recolher, FGTS a recolher e IRRF a recolher.

a. Encargos sociais a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
INSS a recolher	65.411,12	89.653,66
FGTS a recolher	13.368,59	18.888,48
IRRF a recolher	25.722,10	31.168,24
IRRF terceiros - autônomos a recolher	169,90	349,10
INSS retido de terceiros - PF a recolher	1.922,00	3.283,90
IRRF - alugueis e royalties a recolher	364,38	376,37
Total	<u>106.958,09</u>	<u>143.719,75</u>

b. Tributos a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PIS a recolher	1.794,63	2.532,88
COFINS a recolher	72,05	157,91
ISS retido de terceiros	2.242,75	16.000,00
PIS/COFINS/CSLL a recolher	2.397,34	19.229,83
IRRF serviços prestados PJ	761,15	6.203,17
Total	<u>7.267,92</u>	<u>44.123,79</u>

c. Obrigações com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários a pagar	135.840,00	200.959,64
Autônomos a pagar	5.348,10	5.348,10
Provisão de férias e encargos	238.174,50	280.663,75
Total	<u>379.362,60</u>	<u>486.971,49</u>

9. Contas a Pagar - Lei Agnelo Piva (LAP)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo aplicação financeira	-	43.259,47
Receita aplic. financ. Lei Piva	53.739,45	-
Grand Slam - Abu Dhabi	-	613,95
Camp. Pan e Sul SUB13/15	-	(1,38)
GRAND PRIX de Judô JEJU/KOREA	-	4.174,28
Grand SLAM TC Tokyo	-	22.570,35
Manutenção Entidade 12/15	-	1.334,73
Manut. Centro Treinamento 12/15	-	18.196,41
Aluguel Apto. Técnica Estrangeira 12/15	-	5.000,00
Manutenção Entidade 01/16	-	53.720,00
Manut. Centro Treinamento 01/16	-	189.535,00
Treinam. Campo Internac. Pindamon.	-	23.900,00
Grand Slam Tóquio Fase I	6.813,26	-
Grand Slam Tóquio Fase II	11.234,03	-
Manutenção Entidade 12/2016	6.110,47	-
Manut. Centro Treinam. 12/2016	13.721,93	-
Manutenção Entidade 01/2017	56.410,00	-
Manutenção Centro Treinam. 01/2017	201.182,20	-
Grand Slam e TC Etapa I Paris/França	78.514,47	-
Total	<u>427.725,81</u>	<u>362.302,81</u>

10. Receita futura - Patrocinadores

O saldo é composto por obrigações juntos aos patrocinadores, sua constituição ocorre à medida que vão sendo firmados contratos de repasse de recursos e baixados à medida que as despesas vão sendo incorridas dentro do exercício. No momento do registro das despesas, as receitas vão sendo apropriadas ao superávit/déficit.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bradesco	7.673.575,77	12.842.405,32
Bradesco Super Desafios Bra de Judô	3.300.000,00	-
Petrobrás	1.263.964,62	4.223.205,71
Infraero Aditivo	500.000,00	-
Secretaria Executiva Comunic -SP	301.001,03	-
Infraero	187.713,44	1.308.590,73
Scania Latin America	150.000,00	-
Globo Comunicações	-	1.210.742,50
Outros	50.403,12	598.430,99
	<u>13.426.657,98</u>	<u>20.183.375,25</u>

11. Convênios a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Convênios	2.085.291,22	9.339.454,97
Lei de incentivo	7.555.809,09	1.369.498,86
	<u>9.641.100,31</u>	<u>10.708.953,83</u>

12. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada operação.

13. Contas a pagar – Lei de incentivo

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, que ficam em contas bancárias específicas, sendo utilizados até o encerramento dos eventos para os quais foram liberados até as respectivas prestações de contas.

14. Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Indireto. Foi elaborado para o período de 2016 comparado ao exercício de 2015 com a finalidade de melhor informação. Não houve qualquer atividade de financiamento nos períodos apresentados.

15. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido da Confederação é constituído pelo Patrimônio Social e os resultados acumulados nos exercícios. O déficit/superávit é incorporado ao Patrimônio Social a cada término de exercício.

16. Contas de compensação

Referem-se a valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, que ficam em contas bancárias bloqueadas que são administradas pelo Ministério dos Esportes, sendo seus saldos aplicados financeiramente até a sua liberação à CBJ.

17. Provisão para contingências

Existem processos administrativos junto à Receita Federal do Brasil em andamento contra a Confederação. Os advogados responsáveis por estes processos apresentaram relação destas causas com seus valores imputados e com a avaliação da probabilidade de perda possível na ordem de R\$ 2.266.405,27 para IRPJ e de R\$ 825.859,18 de CSLL e de perda remota para a COFINS na ordem de R\$ 864.093,94.

A Administração da Confederação, baseada na opinião dos seus Advogados Jurídicos, entende não haver necessidade de constituir provisão para estas ações.

18. Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços prestados PJ	(9.786.922,64)	(8.139.299,40)
Passagens	(3.884.717,36)	(4.389.061,44)
Despesas com campeonatos	(3.542.401,45)	(3.637.467,01)
Hospedagem / Alimentação	(2.477.782,43)	(3.270.695,74)
Cessão de uso de imagem e voz	(1.442.473,45)	(1.462.293,88)
Depreciação e amortização	(1.089.760,34)	(1.113.918,64)
Despesas de exercícios anteriores	(871.507,91)	(851,17)
Despesas de apoio às federações	(701.404,81)	(693.212,25)
Propaganda e publicidade	(587.969,37)	(330.357,42)
Despesas com locação de equipamento	(582.758,51)	(176.761,65)
Outras despesas administrativas	(4.100.857,31)	(3.981.141,82)
	<u>(29.068.555,58)</u>	<u>(27.195.060,42)</u>

» Parecer do Conselho Fiscal

19. Eventos subsequentes

Até a aprovação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, não ocorreram eventos subsequentes significativos que pudessem impactar a nossa opinião de Auditoria.

* * *



Paulo Wanderley Teixeira
Presidente
CPF: 173.895.777-20



Jose Luis Martin Oitaven
Técnico em Contabilidade – CRC 36216-1 RJ
CPF: 344.921.007-68

O Conselho Fiscal no exercício de suas funções legais e estatutárias, conforme previsto no Art. 42, Item III, do Estatuto da CBJ, e em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis da CBJ, devidamente acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Origem e Aplicação de recursos, as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2016.

Apreciou, ainda, as Demonstrações do Fluxo de Caixa, apresentadas com informações adicionais sobre a Confederação e opinamos favorável a aprovação dos referidos demonstrativos Financeiros conforme apresentados.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



Gilmar Cotrin Camerino



Roberto David da Graça



Paulo Roberto Figueira de Almeida



ACESSE A VERSÃO COMPLETA DESTE RELATÓRIO ONLINE



http://www.cbj.com.br/balanco_patrimonial

PRESIDÊNCIA

Paulo Wanderley Teixeira - Presidente
Marcelo França - 1o. Vice Presidente
João Batista da Rocha - 2o. Vice Presidente
Francisco de Carvalho Filho - 3o. Vice Presidente

GESTORES CBJ

Ney Wilson Silva - Gestor do Alto Rendimento
Marcelo Theotonio - Gestor das Equipes de Base
Robnelson Ferreira - Gestor Técnico Nacional e de Eventos
José Pereira - Gestor Nacional de Arbitragem
Renato Araújo - Gestor Financeiro
Isabele Duran - Gestora de Projetos
Manoela Penna - In Press Media Guide, Assessoria de Comunicação
Maurício Santos - WH Sports, Agência de Marketing Oficial
Luciano Hostins - Jurídico

AUDITORIA FINANCEIRA

RSM ACAL Auditores Independentes S/S

Edição: Manoela Penna, Tiago Campante e Valter França | www.inpressmediaguide.com.br

Design e diagramação: DGS Branding & Creative | www.behance.net/danielasmith

Fotos: Lara Monsorens, Rafal Burza, Gaspar Nóbrega/Inovafoto, Marlon Falcão/Inovafoto, WH, Paulo Pinto/Budô, Marcio Rodrigues e Arquivo CBJ | **Produção Gráfica:** Mônica Campos

cbj.com.br @noticiasbj brasiljudo @noticiasbj sitecbj

PATROCINADOR MASTER



PATROCINADORES OFICIAIS



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA

